

# HOSP-LOG COMÉRCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA.

CNPJ: 06.081.203/0001-36

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 - (Em milhares de reais)				DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)			
Ativo	Nota	2014	2013	Passivo	Nota	2014	2013
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	3	3.590	2.799	Fornecedores		77.908	59.455
Contas a receber	4	107.162	79.182	Empréstimos e financiamentos	10	51.580	29.652
Estoques	5	56.599	41.689	Obrigações com pessoal	17	2.758	3.028
Outros créditos	16	9.110	7.717	Obrigações fiscais		20	52
Partes relacionadas	9	2.897	3.339	Partes relacionadas	9	12.061	4.484
Impostos a recuperar		3.105	2.160	Adiantamentos de clientes		881	340
Total do circulante		182.463	136.886	Provisão para demandas judiciais	15	4.474	6.137
Partes relacionadas	9	6.270	6.160	Impostos diferidos	6	4.288	3.670
Imobilizado	7	4.072	3.300	Total circulante		153.970	106.818
Intangível	8	833	924	Empréstimos e financiamentos	10	10.583	14.853
Total não circulante		11.175	10.384	Total não circulante		10.583	14.853
				Capital social	11	17.024	17.024
				Reserva de lucros		12.061	8.575
Total do ativo		193.638	147.270	Total patrimônio líquido		29.085	25.599
				Total do passivo		193.638	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)				
	Capital Social	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2012	17.024	35	-	17.059
Lucro líquido do exercício	-	-	8.540	8.540
Transferência para reserva de lucros	-	8.540	(8.540)	-
Em 31 de dezembro de 2013	17.024	8.575	-	25.599
Lucro líquido do exercício	-	-	3.486	3.486
Transferência para reserva de lucros	-	3.486	(3.486)	-
Em 31 de dezembro de 2014	17.024	12.061	-	29.085

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: A Empresa iniciou suas operações tendo como principal objetivo a distribuição de Medicamentos oncológicos, destacando-se pela qualidade e diferenciação na prestação deste e outros serviços com foco de atuação nas regiões Centro-Oeste e Norte do País. 2. Políticas contábeis: a) Base para preparação e apresentação das demonstrações financeiras - As demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria em 20 de fevereiro de 2015. As demonstrações contábeis são elaboradas em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento e premissas inerente ao processo de estimativa. A Empresa revisa suas estimativas e premissas anualmente. Apuração do resultado - A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receita pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Empresa. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos. A Empresa reconhece a receita quando: (a) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade; e (c) quando os respectivos riscos e recompensas são transferidos para o comparador. Assim como as receitas de vendas, todas as demais receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência de exercícios. b) Sumário das principais práticas contábeis - Moeda funcional - A moeda funcional da Empresa é o Real (R\$), mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos em moedas estrangeiras, quando aplicável, são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes da conversão de moedas são reconhecidas no resultado do exercício. Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor, com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimentos em outros fins. Contas a receber - Apresentadas pelos valores nominais, líquidos da provisão para créditos de liquidação duvidosa, constituída com base na análise do processo de realização, em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas. Estoques - Avaliados pelo custo médio de aquisição, deduzido de provisão para perdas por vencimento e avarias, o qual não supera o valor de mercado. A provisão para perdas é constituída com base na segregação dos produtos sem condições de comercialização. Impostos a recuperar e créditos de impostos - Representados basicamente pelo imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS) e seu reconhecimento ou realização ocorre no momento da efetiva circulação da mercadoria, compra ou venda. Seus valores nominais são apurados em função da característica de cada operação de ICMS e são apresentados líquidos de provisão para realização, quando aplicável. Imobilizado - Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, se aplicável. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre o custo advindo da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado. Arrendamento mercantil - Os arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a Empresa fica substancialmente com todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento), sendo depreciados pelas taxas definidas para o ativo imobilizado correspondente. Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade ficam com o arrendador são classificadas como arrendamentos operacionais. Os pagamentos feitos para os arrendamentos operacionais são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. Provisão para recuperação de ativos (impairment) - A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando essas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Empréstimos e financiamentos - Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Os juros transcorridos são reconhecidos como custos da transação do empréstimo no resultado do exercício. Fornecedores a pagar - As contas a pagar aos fornecedores são obrigatórias a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro - São calculados com base nas formas e alíquotas previstas na legislação vigente de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade. Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes) - Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuro serão gerados em favor da Empresa e suas controladas e quando

seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. Contingências e outras provisões - As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: i) Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa; ii) Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; iii) Obrigações legais: são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito. Instrumentos financeiros e derivativos - Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Empresa se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão (quando aplicável). Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

3. Caixa e equivalente de caixa

	2014	2013
Caixa	9	9
Bancos	3.581	2.790
	3.590	2.799

4. Contas a receber

	2014	2013
Contas a receber de clientes	112.315	84.590
Perdas estimadas com devedores demonstrados	(5.153)	(5.408)
Total duplicatas a receber	107.162	79.182

A Empresa realiza uma análise individual da inadimplência para constituição de provisão para perdas. A Empresa adotou como procedimento, constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa de títulos junto a clientes privados acima de 180 dias e acima de 450 dias para clientes públicos. Os vencimentos das contas a receber sintética estão apresentados a seguir:

	2014	2013
De 0 a 60 dias	65.723	53.654
De 61 a 180 dias	30.195	17.284
De 181 a 365 dias	8.155	3.589
Acima de 365 dias	1.644	2.795
	6.598	7.268
	112.315	84.590

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	2014	2013
Saldo no início do ano	(5.408)	(6.419)
Valores baixados da provisão	255	1.011
Saldo no final do ano	(5.153)	(5.408)

Para todos os empréstimos que a Empresa possui foram dadas duplicatas a receber como garantia.

5. Estoques

	2014	2013
Mercadoria nacional	51.107	36.321
Correlatoria	3.511	3.599
Outros	2.662	2.171
	57.280	42.091
(-) Provisão para estoques obsoletos	(681)	(402)
Total dos Estoques	56.599	41.689

A movimentação da provisão para estoques obsoletos é como segue:

	2014	2013
Saldo no início do ano	(402)	(466)
Reversão de provisão no exercício	-	64
Complemento de provisão	(279)	-
Saldo no final do ano	(681)	(402)

A Empresa não possui estoques oferecidos como garantia.

6. Imposto diferido: O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes e têm a seguinte composição:

	2014	2013
Diferido ativo		
Imposto diferido - Contribuição social	779	942
Imposto diferido - Imposto de renda	2.163	2.618
	2.942	3.560
Diferido passivo		
Imposto diferido - Contribuição social	1.914	1.914
Imposto diferido - Imposto de renda	5.316	5.316
	7.230	7.230
Imposto diferido passivo - líquido	(4.288)	(3.670)
Diferenças temporárias	2014	2013
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	335	550
Provisão para obsolescência dos estoques	232	219
Provisão de fornecedores	719	691
Provisões diversas	135	17
Provisões contingências trabalhistas	1.521	2.083
Incentivo fiscal de ICMS a)	(7.230)	(7.230)
	(4.288)	(3.670)

a) Refere-se ao imposto de renda diferido registrado sobre a contabilização do incentivo fiscal de ICMS em 2013. A Empresa ainda não evidenciou os investimentos efetuados para classificar este benefício com subvenção de investimento.

Expectativa de realização dos créditos tributários - Estima-se que o saldo do ativo não circulante, referente aos impostos de renda e contribuições sociais e diferidos decorrentes das diferenças temporárias, será realizado no próximo ano.

Culcação do imposto de renda e contribuição social nominais e efetivos:

	2014	2013
Lucro antes dos impostos	5.361	13
Alíquota nominal - %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social a alíquotas nominais	1.823	4.633
Efeitos do IRPJ sobre as diferenças permanentes:	52	455
Outras adições e exclusões líquidas		
Imposto de renda e contribuição social lançado no resultado do exercício	1.875	5.088
	35%	37%

10. Empréstimos e financiamentos

Empréstimos curto prazo	Vencimento	2014	2013
Banco do Brasil	Mai/15	15.809	4.076
Bradesco	Fev/15	2.735	12.451
Itaú	Jan/15	7.316	9.319
Santander	Jan/15	5.720	3.809
Deutsche Bank SA	Fev/15	20.000	-
		51.580	29.655
Empréstimos longo prazo		2014	2013
Leasing LP			
Empréstimo Bradesco LP	Fev/18	2.250	853
Banco do Brasil	Ago/16	8.333	14.000
		10.583	14.853

Para todos os empréstimos que a Empresa possui foram dadas duplicatas a receber como garantia.

11. Patrimônio líquido:

Capital social

Em 2014 não ocorreram alterações no capital social da Empresa.

Em 31 de dezembro de 2014, o capital está assim composto:

Quotista	Nº de Quotas	Valor - R\$	%
Oncoprod Dist. Med. S.A.	17.024.079	17.024	99,99999%
Jorge Macedo	1	-	0,00001%

12. Receltas de vendas

	2014	2013
Receita bruta operacional		
Receita de vendas com terceiros	491.395	418.549
Receita de vendas com empresas do grupo	26.202	32.975
Receita de serviços	596	57
	518.193	451.581

(-) Deduções da receita bruta

	2014	2013
Devoluções e cancelamentos	(20.552)	(9.947)
Impostos sobre vendas	(34.020)	(33.393)
Receita líquida	463.621	408.240

Fluxos de caixa das atividades operacionais

	2014	2013
Lucro líquido do exercício	3.486	8.540
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	974	1.045
Valor residual de itens baixados do imobilizado e intangíveis	625	362
(Reversão) provisão para demandas judiciais	(1.663)	6.137
Provisão para devedores duvidosos	(255)	(1.011)
(Reversão) provisão para estoques obsoletos	279	(64)
Provisão de juros sobre empréstimos	5.787	3.985
Imposto de renda diferido	618	(1.457)
Resultado do exercício ajustado	9.851	17.537
Contas a receber	(27.725)	7.089
Impostos a recuperar	(945)	(180)
Estoques	(15.189)	(3.205)
Outros créditos	(1.393)	(5.782)
Partes relacionadas	7.909	13.536
Fornecedores	18.456	(10.063)
Obrigações com pessoal	(32)	812
Obrigações fiscais	(270)	(1.243)
Adiantamentos de clientes	541	(35)
Juros recebidos	2.014	155
Juros pagos	(6.001)	(4.140)
	(24.435)	(3.056)
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais	(14.584)	14.477

Fluxo de caixa das atividades de investimentos

	2014	2013
Aquisição de imobilizado	(1.876)	(1.618)
Intangível	(404)	(382)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(2.280)	(2.000)

Fluxo de caixa das atividades de financiamentos

	2014	2013
Captação de empréstimos	62.163	44.508
Pagamento de empréstimos	(44.508)	(79.210)
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamentos	17.655	(34.702)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	791	(22.221)
Caixa e equivalentes de caixa do fim do período	3.599	2.799
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	2.799	25.020

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

13. Despesas por natureza

	2014	2013
Custo mercadorias vendidas	411.945	335.610
Despesas com vendas	31.525	36.997
Despesas administrativas e gerais	11.527	18.639
	454.997	391.246
	2014	2013
Compra de produtos e mercadorias	411.945	353.935
Incentivo fiscal de ICMS	-	(18.325)
Despesas com pessoal e encargos	20.166	20.055
Despesas gerais	2.698	2.272
Aluguéis	2.125	1.808
Depreciação e amortização	1.208	1.142
Serviços de terceiros	4.104	7.642
Fretes e transportes	7.531	6.319
Viagens e hospedagem	767	815
Manutenções de veículos	837	618
Materiais, energia elétrica e serviços	2.001	1.997
Despesas com seguros	197	220
Despesas de vendas variáveis	2.005	4.658
(Reversão) provisão para demandas judiciais-trabalhistas	(1.643)	6.117
Marketing	1.056	1.973
	454.997	391.246

14. Resultado financeiro

	2014	2013
Receitas financeiras		
Descontos obtidos	2.217	1.201
Juros ativos	214	155
Outras receitas financeiras	1.397	858
	3.828	2.214
Despesas financeiras		
Juros sobre financiamentos	(6.001)	(4.140)
Descontos concedidos	(206)	(330)
Imposto sobre operações financeiras	(674)	(748)
Outras	(2	